

**Gratidão pelo livramento.  
(Salmos 34.1-6).**

Davi é o autor desta bela porção da Palavra de Deus. Como sabemos, Saul perseguiu implacavelmente Davi – e diante da sanha assassina de seu sogro – Davi foge e vai ao encontro de Áquis, rei de Gate para pedir asilo. O pastor **Leandro Peixoto** faz uma observação interessante: **“A situação de Davi deveria estar realmente desesperadora, de outra forma ele jamais escolheria se refugiar na região costeira dos filisteus. Afinal, aquela era a capital onde teria morado o principal guerreiro da nação, o mesmo que Davi, com apenas uma funda e uma pedra, havia derrotado em batalha — o gigante Golias”**. O problema é que os funcionários do rei Áquis – reconhecem a Davi - e temendo por sua vida – Davi se finge de louco (I Samuel 21.10-15). O rei despacha Davi – e ao sair ele se esconde na Caverna de Adulão (I Samuel 22.1). Uma vez refugiado nesta caverna depois de se fingir de louco - que Davi escreve o salmo que temos em mãos – e ele é um dos mais belos do saltério. O que podemos aprender com este paladino da adoração? Elencaremos alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **o louvor ao Senhor – deve ser algo constante na vida dos salvos** (Salmos 34.1). Davi estabelece que louvar e bendizer ao Senhor deve ser algo constante na vida daqueles que conhecem a Deus. Vemos na vida do salmista que ele bendizia e glorificava o nome do Senhor não somente nos momentos de alegria e satisfação – como também nos momentos de tristeza e escuridão. Com propriedade o **teólogo D. L. Moody diz: “Que os teus louvores não sejam transitórios - uma onda de música, para depois o instrumento ficar pendurado na parede até que um outro dia luminoso de alguma providência marcante te faça descê-lo. Deus não vem como visitante à casa de seus santos; vem, sim, para habitar com eles. Louvarei ao Senhor em todo o tempo. Davi assumiu isso como tarefa vitalícia”**.

Em segundo lugar, **somente em Deus nossa alma encontra deleite** (Salmos 34.2). Davi não se gloria em sua astúcia; antes, se gloria no Senhor, em quem ele é e naquilo que ele faz. Muitas pessoas andam sofregamente atrás de algo que possa gerar em sua vida alguma satisfação – mas o que o salmista ensina - é que a nossa alma só encontra deleite, alegria, satisfação em Deus. Somente o Senhor tem o poder de preencher o vazio de nosso coração. Davi sabe que em Deus seu coração sempre terá motivo para gloriar-se. É bom deixar claro – que Davi se gloria em Deus e não nele mesmo. Toda glória humana é vazia, é vanglória. Com propriedade – o reverendo **Hernandes Dias Lopes diz: “O Senhor é o destinatário do nosso louvor e a razão da nossa alegria. Deleitamo-nos mais nele do que em suas dádivas, pois Ele é melhor do que suas bênçãos”**.

Em terceiro lugar, **alegria e paz vem para aqueles que olham para o Senhor** (Salmos 34.5). Que declaração linda feita pelo salmista. Quantas bênçãos há no olhar direcionado ao Senhor! Alegria, paz, tomam conta da mente do coração daqueles que confiam no Senhor. Nada poderia expressar melhor o que frequentemente ocorre na hora da angústia, quando estamos tristes com o semblante fechado. Ao direcionarmos nosso olhar para DEUS – o fardo é removido do coração e o nosso semblante fica radiante de esperança e alegria. **O teólogo Warren Wiersbie diz: “Buscar o Senhor é o mesmo que olhar para ele, e, quando olhamos para o Senhor pela fé, ele olha para nós e “[levanta] sobre nós a luz do seu rosto”**.

Em último lugar, **Deus livra aqueles que clamam a Ele** (Salmos 34.6). Alguns por conta de uma situação delicada e difícil – arrefeceram na fé e colocam em xeque a bondade de Deus. Na ocasião em que escreveu este salmo – Davi estava correndo perigo de morte. Entretanto, ele clamou ao Senhor – pois, entendia que o Senhor é refúgio e fortaleza, socorro bem presente no momento de angústia. Ele clamou e Deus ouviu suas súplicas e o livrou de suas angústias. A oração é uma ferramenta poderosa que nos foi dada por Deus. Quando oramos – existe um fortalecimento e uma maior intimidade com aquele que é o único que pode fornecer paz para que suportemos as adversidades. **Hernandes Dias Lopes diz: “Onde há clamor ao Senhor, há livramento Dele”**.

**Fraternalmente em Cristo  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**